

GRACE

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2022

GRUPO PARA A RECONCILIAÇÃO EM ÁREAS DE CRISE E EDUCAÇÃO



ÍNDICE

- 1 Apresentação
- 2 Áreas de actuação e actividades desenvolvidas pela GRACE
- 3 Análise dos Recursos
- 4 Demonstrações Financeiras
 - 4.1 Balanço
 - 4.2 Demonstração de Resultados
- 5 Considerações Finais
- 6 Anexos

APRESENTAÇÃO

A Associação G.R.A.C.E. - Grupo para a Reconciliação em Áreas de Crise e Educação (G.R.A.C.E.) é uma associação sem fins lucrativos, com sede em Relíquias, concelho de Odemira, fundada em 2010.

“O Objectivo da Associação consiste na promoção do entendimento internacional dos povos, da gestão pacifista de conflitos nas áreas de crise, na promoção e execução de uma educação pela paz global, tal como de uma educação escolar geral; da pesquisa e do desenvolvimento de modelos concretos para uma atitude pacifista sustentável; da promoção de pólos regionais e locais de educação para a paz e do apoio e cooperação com projectos pacifistas humanitários, pacificadores, educacionais e científicos; “

Tal como se deduz do excerto dos seus Estatutos (acima), a G.R.A.C.E., enquanto entidade integrante do projecto Tamera, prossegue os objetivos de pesquisa e desenvolvimento de modelos para a Paz e de Educação, promoção e cooperação para a Paz, nomeadamente através da sensibilização para as realidades dos países em vias de desenvolvimento. Para melhor compreensão do âmbito das actividades desenvolvidas pela G.R.A.C.E., apresenta-se de seguida uma breve descrição do projecto Tamera, aprofundando posteriormente as actividades da G.R.A.C.E..

Breve Descrição do projecto Tamera - Centro Internacional de Pesquisa para a Paz

O Biótopo de Cura I, Tamera, é um projecto de investigação para a Paz que tem como meta criar um modelo para uma sociedade futura sem violência entre seres humanos, animais e natureza.

O projecto iniciou-se em 1978 na Alemanha e em 1995 deslocou-se para o Alentejo - Portugal, com a fundação de Tamera. Actualmente conta com 192 pessoas dedicadas ao projecto, encontrando-se ligadas com a crescente rede

internacional e com estações-base em Israel-Palestina, Colômbia, Brasil, Quênia, entre outros países.

Desde o seu início, o foco do projecto centrou-se na questão de como poderiam os seres humanos, de todas as culturas e religiões, conviver de forma a que a paz pudesse emergir entre eles.

Vários tópicos de investigação vêm sendo trabalhados extensivamente nos últimos 25 anos e os seus resultados são disponibilizados globalmente, para que as ideias basilares de uma sociedade sem violência possam ser replicadas em todo o mundo.

Os temas de pesquisa da vida comunitária e educação para a paz, tal como o estabelecimento duma rede de cooperação com projectos com fins semelhantes em todo o mundo, ficam a cargo da Associação G.R.A.C.E.. Entre os vários projectos em curso, destacam-se o Campus Global, a Aliança Defender o Sagrado, a Escola da Esperança, bem como as ações de educação comunitária e as ações para a paz global.

Pelo facto dos Recursos Naturais serem finitos e estarem frequentemente na origem de conflitos sociais, é fundamental a investigação nesta área. Deste modo, as questões de investigação ecológicas e tecnológicas de Tamera estão a cargo da Associação para um Mundo Humanitário (AMH) e incluem a implementação de uma Paisagem de Retenção de Água (para o restabelecimento do ciclo hidrológico e dos ecossistemas), assim como um modelo para a auto-suficiência regional - ao nível do abastecimento energético (pesquisa em energias renováveis, sobretudo energia solar) e da nutrição (agricultura biológica, permacultura e reflorestação).

ÁREAS DE ACTUAÇÃO

As principais áreas de actuação da G.R.A.C.E. são a pesquisa e o desenvolvimento de modelos para a Paz e a Educação, que se sub-dividem em 3 categorias

1

Desenvolver e manter uma rede mundial para a paz



2

Educação para a Paz direccionada para Adultos



3

Educação para a Paz direccionada a crianças e jovens







DESENVOLVER E MANTER UMA REDE MUNDIAL PARA A PAZ

CÍRCULO DE FORÇA

A Associação GRACE orgulha-se de realizar uma prática regular de meditação pela paz com muitos dos seus membros e com uma rede global em crescimento de pessoas com ideias semelhantes, denominada “Meditação do Círculo de Força”. Sendo uma associação dedicada à reconciliação, educação e trabalho de paz, esta prática e formato é algo que temos o prazer de incluir no nosso relatório de atividades. A meditação tem lugar todas as segundas-feiras de manhã com o nascer do sol.

Reunimo-nos para esta meditação no nosso Círculo de Pedras para dar as boas-vindas à nova semana e ao nascer do sol. Muitas pessoas fazem esta meditação em noutros locais de poder especiais em Tamera para começar a semana, ligadas em oração. Cerca de 20 pessoas no nosso sítio fazem esta prática regularmente. Na meditação, ligamo-nos à terra e ao sol nascente dentro e fora de nós. Saudamos toda a vida e escutamos a frequência desta nova semana.

O que é que a vida, a terra e o espírito me estão a dizer?
O que é importante para ser escutado?
O que é que está em causa para mim neste novo começo desta semana?

Estas são perguntas que nos fazemos nesta meditação de ligação das nossas vidas com o sol nascente. Estas meditações orientam as nossas vidas e o nosso processo de construção comunitária a partir do mundo que nos criou. Muitas vezes, reunimo-nos depois para partilhar mensagens importantes comuns que nos ajudem a navegar ao longo da semana.

Muitos amigos globais e aliados em todo o mundo meditam connosco, ligando-se ao nascer do sol nos seus lugares às segundas-feiras de manhã. Assim, uma oração poderosa e uma meditação de escuta conectam-nos em todo o mundo. Como esta meditação tem sido realizada com forte continuidade ao longo de muitos anos, tornou-se uma prática de vida importante para muitos de nós que participam nela.

Sabine Lichtenfels, que iniciou esta meditação, projecta todas as semanas, após a meditação, um vídeo em alemão e em inglês com as mensagens mais importantes que recebeu. Estes vídeos são uma dádiva que dá força e inspiração a muitas pessoas que os seguem em outras partes do mundo.

Pode registar-se para as perguntas de meditação semanais: <https://www.tamera.org/ring-of-power/#signupForm>

Os vídeos semanais podem ser encontrados em <https://sabine-lichtenfels.com/index.php/en/ring-of-power/>



Símbolo do Círculo de Força

INSTITUTO PARA O TRABALHO DE PAZ GLOBAL



A Associação GRACE tem o prazer de informar sobre o sucesso da realização de um evento de conversa online no dia 16 de Janeiro de 2022. O evento intitulado “Até que ponto estamos lixados, em termos de alterações climáticas e crise ecológica, e quais poderão ser algumas boas formas de responder?” foi organizado por Martin Winiacki do nosso Instituto para o Trabalho de Paz Global.

O debate contou com a participação de oradores de renome, o Dr. Jem Bendell, autor de Deep Adaptation, e Skeena Rathor, co-fundadora da Extinction Rebellion (XR). A anfitriã do evento foi Briony Greenhill. A conversa foi cativante e inspiradora, aprofundando a questão premente das alterações climáticas e da crise ecológica que o nosso planeta enfrenta. Os oradores apresentaram os seus pontos de vista sobre a gravidade da situação, as suas causas e as potenciais soluções.

O evento contou com a participação de um público diversificado de várias regiões e origens, proporcionando uma plataforma para uma rica troca de ideias. Como uma organização dedicada à promoção da sustentabilidade ambiental e da justiça social, a Associação GRACE orgulha-se de ter facilitado esta discussão vital e política. Continuamos empenhados em prosseguir os nossos esforços no sentido de promover a consciencialização e a tomada de medidas sobre questões que afectam o nosso planeta e os seus habitantes.



O envolvimento com uma rede global também teve lugar no Crescente Fértil. A'ida Al-shibli dirigiu um encontro político-espiritual em Bethlehm, na Palestina ocupada, para um grupo de activistas israelitas e palestinianos. Um retiro que abordou os padrões interiores que sustentam as estruturas de guerra em nós. Como mostra a fotografia, o grupo foi recebido pelo padre local da Igreja da Natividade.

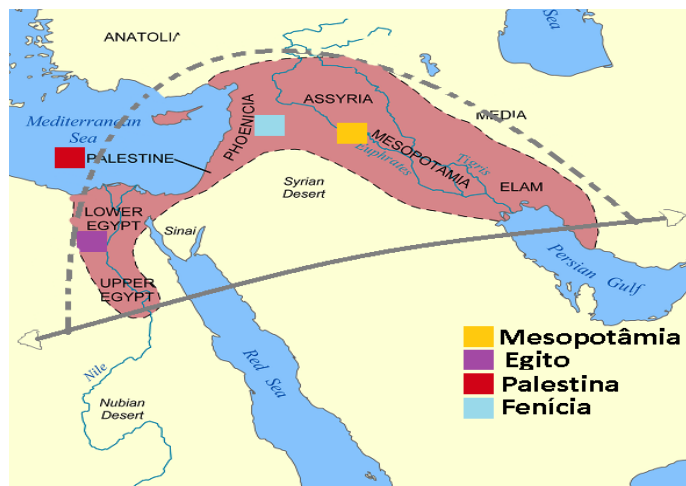
Além disso a Associação GRACE teve a honra de partilhar um evento significativo que teve lugar a 15 de Maio de 2022, assinalando o 74º aniversário da Nakba. Esta comemoração serviu como um testemunho do nosso compromisso de reconhecer as injustiças históricas e celebrar a resiliência do povo palestiniano através do poder da sua cultura. A Nakba, que significa “catástrofe”, significa a trágica expulsão de centenas de milhares de



O padre local com A'ida Al-shibli

palestinianos das suas terras ancestrais. Em vez de nos centrarmos apenas no sofrimento vivido durante este período, o nosso evento teve como objectivo celebrar a força e a determinação demonstradas pelos palestinianos face à adversidade. Membros da associação e convidados reuniram-se no Centro Cultural de Tamera para participar numa noite repleta de expressões pungentes da cultura palestiniana. O programa incluiu poesia comovente, música cativante com curadoria da banda brasileira Poesia Samba Soul e um exercício de Teatro do Oprimido instigante.

Este encontro proporcionou um espaço para as pessoas reconhecerem o significado histórico da Nakba e regozijando-se com o espírito duradouro de resistência que dela emana. O evento permitiu-nos aprofundar a nossa compreensão da narrativa palestiniana, fomentando a empatia e a solidariedade no seio da nossa comunidade. Destacou a importância da preservação do património cultural como forma de resistência contra a opressão e a injustiça. Através de eventos como este, a associação GRACE esforça-se por promover a inclusão, a consciência social e uma maior compreensão das diversas histórias.



mapa do crescente fértil

CAFÉS POLÍTICO



25 de Fevereiro - Café Político sobre a situação da guerra na Ucrânia, com os contributos de factos históricos da Dra. Daniele Ganser numa entrevista realizada pelo jornalista ucraniano Wadi, por Irma Faethke, Joerg Matthes e Monika Allewelt.

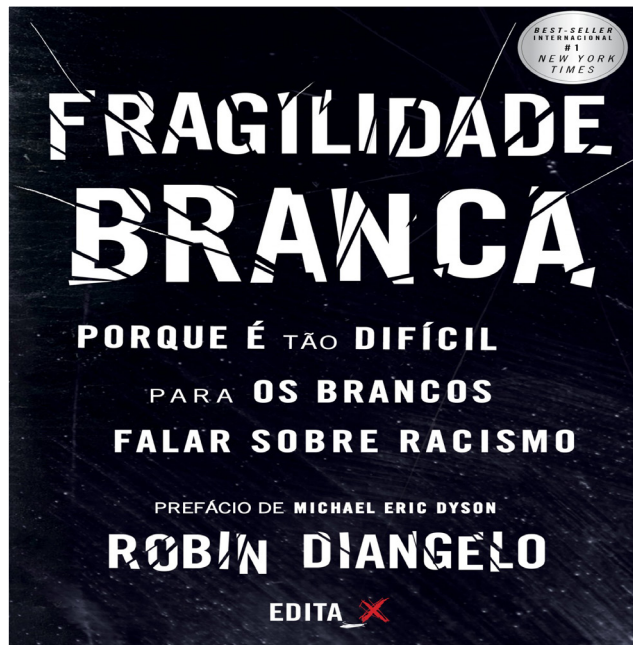
7 de Março - Café Político sobre a situação da guerra na Ucrânia, com Irma Faethke, Joerg Matthes e Fátima Teixeira, no Centro Cultural de Tamera.

O Café Político centrou-se no conflito em curso entre a Ucrânia, a Rússia e a OTAN. Como uma organização dedicada à educação, ao trabalho pela paz e às práticas de reconciliação, sentimos que era crucial chamar a atenção para esta questão complexa e discutir formas de apoiar o movimento pela paz. O Café Político incluiu a projeção de uma entrevista com a historiadora suíça e investigadora de conflitos Dra. Danielle Ganser e o jornalista ucraniano Wadi. A entrevista forneceu informações valiosas sobre as diferentes interpretações dos media em torno do conflito. Incentivámos os participantes a participar num debate aberto para partilharem os seus pensamentos e sensações sobre o assunto. Através deste diálogo, procurámos encontrar formas construtivas de apoiar o movimento para a paz. Como uma organização empenhada na educação, reconhecemos a importância de uma discussão informada para criar mudanças significativas. Acreditamos que, ao proporcionar uma plataforma de diálogo e ao partilhar diversas perspectivas, podemos fomentar uma maior compreensão e promover a paz.

10 de Abril - Café Político com Robin diAngelo sobre “Designações de Inclusividade”, pelo Grupo de Estudos de Equidade Racial, no Centro Cultural de Tamera.

Temos o prazer de partilhar as notícias empolgantes que a

Associação GRACE continuou a sua missão de promover a consciencialização social e a educação ao longo do ano passado. Um evento notável que teve lugar foi a visita da famosa autora e oradora, Robin DiAngelo, a Tamera. No domingo, 10 de Abril, os membros da associação, bem como os vizinhos de Tamera, tinham o privilégio de acolher um Café Político com Robin DiAngelo como oradora convidada. Conhecida pelos seus trabalhos influentes, incluindo “White Fragility” e “Nice Racism”, Robin DiAngelo forneceu informações valiosas sobre o tópico relevante das



questões raciais e o seu impacto na sociedade. O evento teve lugar no Centro Cultural e foi aberto a membros da comunidade e convidados. Ficámos muito satisfeitos por oferecer esta oportunidade para as pessoas participarem num debate informativo e expandirem a sua compreensão. Continuando o compromisso com Robin DiAngelo, no dia 11 de Abril, o grupo de estudo sobre equidade racial em Tamera teve a honra de participar numa sessão de perguntas e respostas com ela. Os membros da nossa comunidade foram calorosamente recebidos para testemunhar esta perspicaz troca de ideias, enriquecendo ainda mais a nossa compreensão da dinâmica racial e promovendo um diálogo significativo dentro da nossa organização. Estes eventos serviram como testemunho do compromisso da Associação GRACE em promover a diversidade, a inclusão e o progresso social. Juntos, lutamos por uma sociedade mais equitativa e justa.

16 de Junho - Café Político sobre Inflation Crisis, Fragile Food Systems & Elections in Colombia, com Martin Winiecki e Friedemann Gasse, no Centro Cultural de Tamera.

3 de Julho - Café Político sobre a visita aos Zapatistas & homenagem à vida de Gustavo Esteva, com Aida Shibli, Dara Silvermann e Martin Winiecki, no Centro Cultural de Tamera.

8 de Outubro - Café Político - um documentário e

uma palestra sobre o movimento curdo e a proposta revolucionária para uma nova sociedade que estão a implementar em Rojava (Norte da Síria) e Bakur (Turquia).

24 de Outubro - Café Político sobre os tratamentos médicos disponíveis nos últimos anos para a prevenção do VIH e da SIDA.

10 de Novembro - Café Político sobre o testemunho de Antonio Hernandez de Sevilha (Espanha) e a sua própria experiência como seropositivo.

ONE BILLION RISING

Sessão de Templo de Dança no Centro Cultural, por One Billion Rising com Janka Striffler e a sua equipa.



A Associação GRACE tem o prazer de informar sobre o sucesso do seu evento, o Templo de Dança, que teve lugar no Dia dos Namorados. O tema do Templo de Dança deste ano foi “O Corpo Feminino das Mulheres e Raparigas e a Terra”, em solidariedade com a campanha mundial do www.OneBillionRising.org

One Billion Rising é um movimento mundial fundado em 2012 que procura acabar com a violência contra mulheres e raparigas. O apelo à acção incentiva as pessoas de todo o mundo para se erguerem, a dançarem e a exigirem o fim da violência contra as mulheres e raparigas. O nosso evento alinhou-se com o apelo anual à acção do One Billion Rising, que tem lugar todos os anos a 14 de Fevereiro.

O tema da campanha One Billion Rising de 2022 “O Corpo Feminino das Mulheres e Raparigas e a Terra”, liga-nos de uma forma mais profunda, mais objectiva, política, transformadora e, ao mesmo tempo, capacitadora e esperançosa. Apesar da possibilidade de chuva, tivemos o prazer de receber a nossa comunidade em frente ao Centro Cultural para celebrar este importante dia. Incentivámos os nossos membros a trazer oferendas naturais da terra, tais como pedras, água, flores e sementes para colocar no nosso altar durante a cerimónia.

Ficámos entusiasmados com a resposta da comunidade ao evento e com o apoio que recebemos para esta causa vital. Os participantes vestiram as suas cores femininas favoritas, incluindo vermelho, cor-de-rosa, castanho e azul, realçando ainda mais a diversidade do tema do Templo de Dança.



O altar de oferendas ao ar livre com água e fogo

DEFENDER O SAGRADO

Segue-se o relato de seis membros da associação que se deslocaram a São Paulo, Brasil, para participar na Aliança “Defender o Sagrado”, o 17 a 30 de Novembro, no Instituto Favela da Paz

Os nossos primeiros dias aqui

Fomos recebidos na quinta-feira à noite no seu novo “quartel-general”, a casa que compraram recentemente, mesmo ao lado da casa onde viviam e trabalhavam. Mais um milagre que fizeram enquanto comunidade: Em apenas 3 semanas, renovaram, mobilaram e desenharam todo este espaço, que inclui vários dormitórios, garagem, cozinha comum, sala de refeições e um terraço espaçoso, pronto mesmo a tempo da reunião da Aliança Defender o Sagrado (ADS), com muito cuidado e amor pelos pormenores.

É mais do que palpável que esta não é apenas uma bela iniciativa social ou um centro cultural, mas uma comunidade. Cerca de 20 pessoas, entre familiares e jovens (que se refugiaram aqui durante a pandemia), vivem aqui e fazem parte do instituto, para além do grupo central - Cláudio, Elem, Rafa, Ágatha, Paulo. O espírito de comunidade está muito vivo na forma como partilham, se movem e decidem em conjunto, cuidando de tudo com a consciência de que o que fazem não os afecta apenas a eles, mas à comunidade e ao mundo à sua volta. Esta noção não é uma ideia filosófica abstracta, mas um princípio pelo qual se regem, nos trabalhos e desafios do dia-a-dia.

Fomos recebidos com tanto calor, afecto e uma generosidade incrível: “Tudo o que precisarem, digam-nos! Por exemplo, todos receberam um saquinho com presentes feitos à mão e os quartos são preparados com um carinho incrível. É espantoso chegar a esta pequena célula de comunidade, a este pequeno cristal de cultura comunitária regenerativa, no meio de uma favela, que - como se vai percebendo gradualmente - faz parte de uma favela maior, que faz parte de um mar de favelas, aparentemente intermináveis que se estende por grande parte da zona sul de São Paulo.

Um lugar de contradições tão gritantes - ou, digamos, onde as contradições são menos disfarçadas: beleza e medo, solidariedade comunitária e agressividade descarada, pura energia vital e patriarcado sufocante. De manhã, quando o sol nasce sobre as cabanas de tijolo sem reboco, uma hora de invulgar quietude humana, um maravilhoso canto de pássaros tropicais envolve o bairro. No início, fiquei maravilhada com aqueles sons sagrados que suavemente se sobrepunham à cacofonia urbana - só para saber, um pouco mais tarde, pelo Cláudio, que aqueles pássaros estão todos presos em pequenas gaiolas. Um pequeno símbolo que capta um pouco do paradoxo de uma cultura colonial repressiva que, ainda assim, não conseguia assumir o controlo total.

As favelas são geralmente referidas aqui como “periferia”, uma palavra que Cláudio reivindica com orgulho. “A periferia da cultura dominante é o lugar



Aliança “Defender o Sagrado”

onde surgem as sementes de uma nova cultura”, diz ele. E acrescenta: “Através do próximo encontro do DSA e da presença de membros de comunidades à margem da sociedade de todo o mundo, quero ajudar as comunidades daqui, da zona sul de São Paulo, a entender a dimensão global da nossa luta de resistência e trabalhar na construção de alternativas de comunidade.”



Dia de “Cultura Periferica”

Muito do que mantém a cultura periférica, em sua maioria afro-descendente, e a resistência é a música, a poesia, a festa. A quantidade de projectos comunitários é imensa. Foi lindo ver como Cláudio usa a música sempre para tecer uma mensagem de comunidade, sustentabilidade, ativismo sagrado, mas também como é palpável a solidariedade entre as diversas iniciativas sociais da periferia.



que é importante - o anúncio público do novo centro de aprendizagem sobre sustentabilidade que o instituto pretende construir.

Claro que há muito mais no programa, mas estes são os momentos-chave que queremos que conheçam e que também apoiem em espírito e oração.

Momentos marcantes



A'ida Shibli, Vera Kleinhammes e Ágatha Santana

Ágatha Santana (Instituto Favela da Paz): “Falar de amor, como mulher negra das favelas, é um acto de resistência. E a minha linguagem para fazer isso é a arte”.

A'ida Shibli (GRACE & Global Campus Palestina): “Como palestina sob ocupação, um corpo feminino sob patriarcado, uma pessoa indígena num mundo onde todos correm para a modernidade, eu precisava de fazer crescer o meu amor mais forte do que a rejeição das minhas identidades. Perante a opressão, precisamos de qualidades suaves, como a aceitação e a generosidade radical”.



Dona Eda Luiz

Dona Eda Luiz (educadora radical): “Eu trabalho na periferia há décadas porque é lá que a mudança acontece. Meu objectivo é fazer com que o aluno seja protagonista da sua educação. Os currículos não servem se você não se conhece e não conhece os outros.”

O que faremos

O objectivo do encontro será duplo: Para a aliança conhecer o Instituto Favela da Paz e apoiar seu trabalho e rede, e para o DSA entender seus próximos passos.

Nosso programa provavelmente mudará e evoluirá no fluxo das coisas e, ainda assim, teremos alguns eventos públicos marcados:

19 de Novembro: “Cultura Periférica”: Várias iniciativas culturais e sociais virão ao Instituto Favela da Paz - apresentação do instituto e de outros projetos para fortalecer a rede.

20 de Novembro: “Dia da Consciência Negra”: Dia celebrado em várias partes do Brasil em homenagem à luta e à cultura negra, nos dividiremos em grupos menores para visitar diferentes projectos da região.

25 de Novembro: Evento público com Rajendra Singh e Fernando Huanacuni. A dimensão deste evento ainda não está clara (dependendo se vamos ou não conseguir financiamento), mas a intenção é falar sobre activismo sagrado, regeneração da água e do ecossistema e cultura indígena com activistas e líderes (especialmente líderes BIPOC femininas) que estarão no, ou perto do próximo, governo Lula, como Marina Silva e Sónia Guajajara.

26 de Novembro: “Festival Internacional da Periferia Sustentável” - este será “o” grande evento com (dependendo da possibilidade e do financiamento) centenas ou mesmo milhares de pessoas numa grande praça nas proximidades. Incluirá música, palestras de iniciativas locais e de membros da DSA, bem como - o

2

EDUCAÇÃO PARA A PAZ DIRECCIONADA PARA ADULTOS

ENSINO “ONLINE” À DISTÂNCIA



A equipa formada por Ruth Gordon, Joel Barros, Uri Ayalon e Yuval Kovo, teve o prazer de acompanhar mais de 450 pessoas através das nossas sete ofertas de ensino *online*.

O que é a Mudança de Sistema?

GRACE orgulha-se de ter organizado um curso *online* intitulado “O que é a Mudança de Sistema? Caminhos para o Pós-Capitalismo”. O curso de oito partes foi conduzido por Martin Winiecki, um renomado activista e escritor, e reuniu especialistas de diversas origens para abordar a questão da mudança sistémica. O curso visava inspirar um pensamento holístico e sistémico entre os participantes, fornecendo-lhes as ferramentas para identificar pontos de viragem cruciais para a mudança do sistema e para despertar a sua imaginação para possíveis futuros pós-capitalistas. O curso proporcionou aos participantes oportunidades de aprendizagem interactiva, auto-reflexão sobre a cognição incorporada e material para estudo posterior. Os participantes adquiriram uma melhor compreensão da natureza interligada das diferentes crises, lutas e sistemas de opressão actuais.

O curso também os ajudou a explorar diferentes sistemas de crenças e padrões interpessoais que sustentam sistemas e dinâmicas destrutivas no exterior. Para além disso, o curso explorou o que poderia tornar o activismo mais “sagrado” e as comunidades intencionais mais politicamente relevantes, e inquiriu sobre uma fonte de activismo que é mais profunda do que só a esperança, a raiva, a análise ou o salvadorismo. O curso foi interactivo e envolvente, e os participantes foram encorajados a exercitar a regulação somática e a cognição incorporada, a desenvolver a compaixão, a metabolizar a dor, a libertar a imaginação e a participar em espaços interactivos de partilha centrados no coração. O curso contou com a participação de pessoas de diversas origens e culturas

e realizou-se em quatro dias ao longo de duas semanas em Fevereiro. O curso recebeu um feedback positivo dos participantes, que acharam o curso esclarecedor, envolvente e estimulante.

Educando Crianças Livres

Este curso convidou pais, encarregados de educação, educadores e todos os interessados em sensibilizar para a educação das crianças a participar. GRACE trabalhou com décadas de investigação e experiência recolhidas na comunidade de Tamera para partilhar exemplos vívidos e questões abertas sobre o desenvolvimento infantil e a forma como este determina o futuro do mundo.


O curso era composto por quatro unidades de estudo. A primeira unidade explorou a dimensão cósmica e política da educação das crianças, incluindo o nascimento natural, a preparação para a paternidade e maternidade e as condições que permitem o desenvolvimento da confiança. A segunda unidade examinou a tensão entre dar liberdade e orientação, enquanto a terceira unidade se centrou na adolescência e na proteção do coração aberto durante este período de ternura. A quarta unidade aprofundou a paisagem para além da família nuclear e a razão pela qual é necessária uma aldeia para criar uma criança. O curso incluiu textos, imagens e pequenos vídeos de mais de 25 oradores da comunidade de Tamera e de outros locais, bem como quatro webinars gravados de perguntas e respostas com especialistas de Tamera. Estamos entusiasmados por ter criado este curso e esperamos que tenha contribuído positivamente para as vidas daqueles que participaram.



HEALING BIOTOPES PLAN


JOIN A VISION FOR
GLOBAL SYSTEM CHANGE

ONLINE COURSE | APR 12 - MAY 10 | TAMERA.ORG



Join us for our online course:
GLOBAL REVOLUTION & THE HEALING OF LOVE

Register by May 27



GLOBAL REVOLUTION AND HEALING OF LOVE
MAY 30 - JULY 4 | TAMERA.ORG


In times of universal fatalism, imagining thriving futures is a revolutionary act.


Join the new online course "What is System Change?" with Martin Winiecki, January 21st - 30th



RAISING FREE CHILDREN

ONLINE COURSE | FEB 21 - MAR 25 | TAMERA.ORG



INTRODUCTION TO TAMERA 

How can communities create trust and use conflict as a motor for development?



Tambores cerimoniais por Sabine Lichtenfels e Annelies Dille

Ouvir a voz da Terra

Podemos viver em cooperação com a Terra?

A história da Europa antiga dá-nos muitos exemplos de culturas pacíficas que apontam para a forma como as pessoas viviam em harmonia com a natureza e a criação. O que é que lhes permitiu fazê-lo? Como podemos conectar-nos com o conhecimento que essas culturas possuíam? Estas foram as perguntas de um seminário único realizado pelas duas conhecidas professoras Susanne Fischer-Rizzi e Sabine Lichtenfels. O evento teve lugar de 30 de março a 8 de abril de 2022.

Nas antigas tradições europeias e na compreensão do mundo dos nossos antepassados, a Terra era vista como um ser vivo. Gaiamantie ensina-nos a compreender a sua linguagem, a estudar as suas leis, a viver em harmonia com o ambiente e connosco próprios. Os participantes deste curso aprenderam este conhecimento antigo e precioso ao conhecerem o templo paisagístico “Marlsis” em Tamera. Uma questão central era como aplicar este conhecimento hoje em dia, conhecendo os princípios básicos, a filosofia e a experiência de Gaiamantie em paisagens europeias, e a prática aplicada de cooperação com a natureza em Tamera. Este conhecimento permitiu aos participantes “ler a paisagem” e ajudou a encontrar e a escutar os lugares de poder dentro destas paisagens. A dimensão espiritual deste trabalho foi revelada tanto na teoria como na prática.

Susanne Fischer-Rizzi é curandeira, mentora, autora e tem vindo a transmitir os seus conhecimentos em seminários, palestras e livros há mais de 40 anos. Considera-se uma mediadora entre os seres humanos e a natureza e

quer contribuir para restabelecer a ligação cortada entre os seres humanos, os animais e as plantas, a fim de promover a nossa cura e a da natureza. Como futurologista indígena, combina o conhecimento tradicional indígena com o zeitgeist dos tempos modernos. Publicou 15 livros.

Sabine Lichtenfels foi co-fundadora de Tamera e da Global Love School. Desde 1978 que trabalha no Plano dos Biótopos de Cura com Dieter Duhm. É uma voz de renome internacional para o conhecimento da paz feminina, que oferece através de seminários, livros, discursos e ações internacionais de paz. Fundou o templo da paisagem espiritual Marlsis, que representa o realinhamento do ser humano com a sabedoria da vida.



Susanne Fischer-Rizzi a meditar no círculo de pedras de Tamera



Abraçados durante a Marcha do Orgulho em frente ao icônico globo do Instituto para o Trabalho de Paz Global

Marcha do Orgulho



A primeira Marcha do Orgulho em Tamera teve lugar no dia 1 de Julho de 2022, marcando um momento histórico na jornada da comunidade em direção a uma maior inclusão e diversidade. O evento foi o culminar de um seminário de introdução LGBTQ+ de uma semana organizado por Dara Silverman, Be Silva e Uri Ayalon,

que contou com a participação de 35 membros, destacando o compromisso da comunidade em celebrar o amor e a diversidade. O desfile, que contou com a presença de cerca de 100 pessoas, incluindo membros da comunidade e amigos da região, foi uma alegre celebração do amor e da aceitação. O evento começou com discursos e canções no

centro cultural de Tamera, seguido de uma caminhada à volta de Tamera, com alguns cavalos a juntarem-se às festividades. O desfile terminou com um jantar comum e uma festa dançante que se prolongou na noite. O evento foi um passo importante para a criação de uma comunidade mais inclusiva e acolhedora, e o seu sucesso encorajou a comunidade a continuar a explorar oportunidades para promover a cultura LGBTQ+ em Tamera e na região



Participantes com os seus cartazes



Um momento de intenção conjunta para a Marcha do Orgulho em celebração do amor e da sexualidade

3

EDUCAÇÃO PARA A PAZ DIRECCIONADA A CRIANÇAS E JOVENS



Exercícios de reforço da confiança na praia

De 25 de julho a 6 de agosto decorreu o nosso acampamento anual de jovens. Houve 46 participantes com idades compreendidas entre os 13 e os 18 anos e oriundos de 8 países diferentes, incluindo Portugal, Itália, Brasil e os EUA. Dedicámo-nos ao tema: Jovens em Comunidade. Analisámos questões como: O que significa comunidade para nós? O que é preciso para criar comunidade e confiança entre as pessoas? Qual a importância de comunidade nos tempos de hoje?

O que foi muito especial foi que muitos dos jovens que participaram no acampamento tinham já experiência de viver em comunidade. Tivemos a honra de receber três jovens do Instituto Favela da Paz de São Paulo. Participaram também três raparigas da comunidade de Damanhur em Itália. Havia dois rapazes de Ionia, uma comunidade no Alasca, e muitos mais jovens.

Começámos com uma introdução ao projecto de Tamera, analisando os diferentes aspectos com que estamos a trabalhar na comunidade. No segundo dia levámos o grupo inteiro para a praia, passando ali dois dias espetaculares ao pé do oceano e debaixo das estrelas. Momentos como este ajudam sempre para nos unirmos como grupo e nos conhecermos uns aos outros. Fizemos círculos de rapazes e de raparigas, dando uma oportunidade aos jovens para

se abrirem e falarem no círculo sobre temas que tocam os seus corações. Muitos deles reconheceram que não estão sozinhos com as suas dúvidas, os seus problemas, os seus desejos e os bons momentos, mas que há muitos que sentem exatamente o mesmo.



Limpeza espontânea da praia

Após regressarmos, ouvimos uma palestra e uma troca de ideias sobre comunidade, pegando na imagem de uma floresta e a partir dessa imagem viva vimos o que uma comunidade poderia ser e significar. Durante a tarde sempre nos reuníamos para cantar em coro e depois fazer



Todos os participantes do acampamento de jovens durante a apresentação cultural final

um fórum e espaço de partilha para o grupo inteiro.

Uma das manhãs foi dedicada à escola do amor, e mais uma vez vimos como é importante abrir um espaço de partilha sobre os temas mais íntimos com os quais todos nós lidamos. Depois de uma pequena introdução partilhámos em grupos pequenos sobre tópicos como: a minha primeira vez, amar mais do que uma pessoa, como ser verdadeiro no amor e na sexualidade...

Na matinê de domingo de manhã tivemos o prazer de ouvir Cláudio Miranda, um pacifista e músico do Instituto da Favela da Paz. Ele é um exemplo inspirador do que significa comunidade vivida, em tempos como os que estamos a viver e numa situação como a de uma favela nos subúrbios de São Paulo.

Na segunda semana, e durante os primeiros 3 dias, dividimo-nos em 4 subgrupos nos quais os jovens tiveram a oportunidade de aprofundar o conteúdo nas seguintes áreas: escola de amor, política, espiritualidade e filosofia e serviço à comunidade. Escolhemos estas áreas porque antes do acampamento nos tínhamos perguntado quais seriam os tópicos mais importantes para os jovens de hoje em dia.

No fim, os subgrupos apresentaram uns aos outros as suas experiências e o que aprenderam. Desta forma, todos puderam ouvir um pouco sobre as diferentes áreas. Tivemos a impressão de que isso funcionou muito bem, pois a maioria deles sentiu-se verdadeiramente inspirada e emocionada.

Nos últimos dias, demos tempo para os jovens refletirem

e tomarem notas sobre o que tinham aprendido nos seus grupos. Com o material que criámos, finalizámos o nosso acampamento de jovens com uma linda apresentação de textos, poemas, músicas, rap e apresentações à noite no nosso centro cultural. Tivemos a honra de ter uma artista maravilhosa chamada Rita Moreno na nossa equipa que organizou toda essa performance de forma muito espontânea.

Foi emocionante e muito ousado para os jovens mostrarem os seus pensamentos e os seus insights de uma forma tão directa e honesta à frente de um público tão grande. No fim, foram muito aplaudidos e reconhecidos e a noite terminou com uma grande festa cheia de alegria e gratidão.

Para nós como equipa foi, no geral, um acampamento de jovens bem-sucedido, além de às vezes também ter sido cansativo. Este ano, o grupo era muito grande. O feedback geral dos jovens foi de que o acampamento deveria ter durado mais tempo, uma vez que o nível de confiança e o sentimento de união cresceram muito na fase final do acampamento. Ficámos com a sensação de termos aprendido muito com este acampamento. Fez-nos ver melhor o que é que o acampamento de jovens de Tamera deveria ser e no que é que queremos concentrar a nossa energia no futuro.

Agradecemos a todos os jovens, pela sua grande confiança e a todos os ajudantes e professores que colaboraram.

Obrigada! A Equipa do Acampamento de Jovens

UM ANO COM AS ABELHAS

Conhecimento e vivência no jardim de infância



Crianças do jardim de infância descobrem o interior da colmeia pela primeira vez

Que tipo de plantas é que as abelhas gostam?
Precisam de beber água?
Quem é que decide quando está na altura de criar um novo enxame?
Quanto tempo é que seis abelhas demoram a recolher uma colher de mel?
Como é que elas se preparam para o inverno? E quem fecha a porta de uma colmeia?



Estas e outras foram as perguntas que acompanharam, a Anandamai e as crianças do jardim de infância durante este ano.

E uma vez por mês a Annelieke, a nossa querida portadora da sabedoria das abelhas, veio visitar-nos e apresentou-nos ao mundo das abelhas. Durante este tempo conseguimos abrir e olhar para dentro de uma colmeia que tinha acabado de ser abandonada pelas abelhas em Tamera. E que mundo dourado elas tinham construído lá dentro. E nós tivemos o privilégio de o explorar.

Plantámos as flores preferidas das abelhas e pintámos uma nova colmeia por fora. Representámos o processo de enxameamento em teatro e com marionetas. Assumimos os papéis de uma colmeia na nossa vida quotidiana, tais como: operários, guardas etc... Fizemos tinturas para tratar feridas e tosse a partir de própolis e cantámos-lhes a nossa canção das abelhas.

Fizemos um jogo para vivenciar a carga de trabalho que

está por detrás de uma colher de mel. Voámos da nossa colmeia até uma flor e voltámos para a colmeia. Cada vez que chegámos à flor apanhámos uma lentilha e trouxemo-la de volta para a colmeia, vomitámos a nossa lentilha para outra abelha e essa abelha vomitou-a para dentro de uma célula. Tudo isto na brincadeira, claro. Em todo este processo, para além da fermentação acontece magia dentro do estômago de uma abelha. E no final, o que aparece na célula é mel. As crianças voaram de cá para lá e de lá para cá até ficarem exaustas e quererem saber quanto mel já tinham feito. O resultado foi decepcionante e revelador ao mesmo tempo, tinham feito apenas uma colher minúscula de mel. A partir desse dia o seu consumo de mel mudou.



Favo de mel da colmeia

“Diz-me e eu esquecerei; ensina-me e eu poderei lembrar-me; envolve-me e eu aprenderei.”
- Benjamin Franklin

CELEBRAÇÃO FINAL DO ANO LECTIVO

A Associação GRACE teve um ano fantástico a apoiar o projecto da Escola da Esperança, uma iniciativa de ensino doméstico em Tamera. Divertimo-nos imenso no dia 16 de Junho, quando celebrámos o final do ano lectivo, mostrando o que as crianças aprenderam e criaram à comunidade e aos nossos vizinhos. As crianças mais novas receberam um feedback sobre o seu progresso e até receberam um livro com algum do seu trabalho feito durante o ano. A Associação GRACE está entusiasmada por fazer parte da criação de um ambiente estimulante para cerca de 30 crianças entre os 3 e os 17 anos. Orgulhamo-nos de estar a fazer a diferença ao promover um sistema educativo completo. O nosso compromisso de apoiar programas educativos continua a ser forte e estamos entusiasmados por continuar a ajudar as crianças a atingirem todo o seu potencial e a construírem um futuro sustentável. Com o nosso apoio contínuo, estamos determinados a dar a ainda mais crianças acesso a uma educação de topo nos próximos anos.



Bazar com objectos feitos pelas crianças



Apresentadores da celebração Rico Portilho & Laure Luciani



Exibição de habilidades em patins



As crianças mostram os seus trabalhos escolares e criações com os pais e encarregados de educação

ANÁLISE DE RECURSOS

RECURSOS HUMANOS

O número de trabalhadores da G.R.A.C.E. a 31/12/2022 situou-se nos 19 funcionários, menos um que no exercício anterior, tendo ocorrido cinco saídas e quatro admissões.

O número de membros dos Órgãos Sociais em 2022 manteve-se em seis pessoas, sendo três referentes à Direção (Presidente, Secretária e Tesoureira) e três ao Conselho Fiscal (Presidente, Primeira Vogal, Segunda Vogal). Nenhum dos Órgãos Sociais obteve qualquer remuneração pelos cargos exercidos.

19 FUNCIONÁRIOS

22 VOLUNTÁRIOS
POR MÊS, EM MÉDIA

142 MEMBROS

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Pela análise ao Balanço a 31/12/2022, constata-se que a G.R.A.C.E. mantém uma posição sólida, com uma autonomia financeira de 83%. Destacam-se as seguintes variações no Balanço, comparativamente a 2021: aumento residual de 1% do Activo; aumento de 63% do Passivo devido à obtenção de um financiamento e uma redução de 7% dos Fundos Patrimoniais (explicado pelos Resultados Líquidos negativos que ainda assim melhoraram 5% em relação ao exercício de 2021).

No que diz respeito à Origem dos Fundos, em 2022, verificou-se um aumento de 225% nas Vendas e Serviços Prestados. Com o fim do contexto de pandemia da COVID-19, foi possível focar os esforços na principal actividade, a Educação, retomando a “Época de Hóspedes” sem restrições e o aumento de seminários presenciais; no sentido contrário, com a mudança do foco, os Subsídios à Exploração (Donativos) registaram uma redução de 45%.

No que respeita à Aplicação dos Fundos, apesar do aumento das actividades, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos teve um aumento de apenas 2%, que se deveu na sua maioria ao esforço em reduzir os encargos com a organização de eventos e custos associados à estadia dos participantes.

Registou-se, ainda, uma diminuição de 10% na conta de Gastos com Pessoal, devido ao menor número de funcionários comparativamente com o ano anterior.

O Resultado líquido do período foi negativo no valor de -20.650,49 € que integrará, nos termos legais, e de acordo com os Estatutos, a conta de Resultados Transitados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

DEZEMBRO 2022

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		18.262,25	15.823,24
Bens do patrimonio historico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		330.454,72	330.112,70
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		8.942,41	
		357.659,38	345.935,94
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes		143,81	9.438,06
Adiantamento de fornecedores			
Estado e outros entes públicos		8.004,84	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber			7.950,86
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		30.722,58	31.117,08
		38.871,23	48.506,00
		396.530,61	394.441,94
Total do Ativo			
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		272.147,92	293.932,98
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		76.805,40	80.318,00
Resultado líquido do período		(20.650,49)	21.785,06
Total do Fundo de Capital		328.302,83	352.465,92
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		30.000,00	
Outras dívidas a pagar			
		30.000,00	
Passivo corrente:			
Fornecedores		393,73	1.017,92
Adiantamento de clientes			
Estado e outros entes públicos		10.909,96	15.306,45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		185,00	365,00
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros contas a pagar			25.286,65
Outros passivos financeiros		26.739,09	
		38.227,78	41.976,02
Total do passivo		68.227,78	41.976,02
Total do Capital Próprio e do Passivo		396.530,61	394.441,94

A Direção: _____

O Contabilista certificado: _____

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS ESNL De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		249.585,80	76.858,94
Subsídios à exploração		232.741,51	421.558,48
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(267.150,67)	(260.694,63)
Gastos com o pessoal		(222.458,51)	(245.986,48)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		1.321,02	179,80
Outros gastos		(11.346,27)	(11.047,30)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(17.307,12)	(19.131,19)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(3.343,37)	(2.653,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(20.650,49)	(21.785,06)
Gasto de financiamento (líquidos)			
Resultado antes de impostos		(20.650,49)	(21.785,06)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(20.650,49)	(21.785,06)

A Direção: _____ 

O Contabilista certificado: _____ 

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Meike Müller



Laure Luciani



Marianne Hentrich


O ano de 2022, trouxe-nos o fim das restrições relativamente à pandemia da Covid-19. Graças a isso, foi-nos possível voltar a abrir portas e realizar as actividades que tanto nos caracterizou ao longo dos anos. Foram realizados vários eventos ao longo do ano, com maior foco na “guest season” onde constatámos a felicidade dos participantes em poderem estar novamente a interagir em conjunto e ao ar livre, retomando a normalidade do dia a dia após dois anos de pandemia com diversos lock-downs e restrições aos movimentos.

Gostaríamos de aqui expressar o nosso sincero obrigado a todos os trabalhadores, parceiros, mecenas e voluntários que nos têm apoiado, bem como manifestar o nosso agradecimento mais profundo aos nossos Associados, pois são todos eles que tornam possível a contínua prossecução dos objetivos da G.R.A.C.E..

Relíquias, 23 de Junho de 2023

Pela Direção,

Meike Müller
Presidente



G.R.A.C.E. - Associação
Grupo para a Reconciliação em Áreas de Crise e Educação, ONGD
Tamera Peace Research Center
Monte Cerro - 7630-392 Relíquias - Portugal
Tel.: 00351 283 635 311 - GRACE@tamera.org
NIF PT-509 528 694